

COMUNICADO

Caros membros da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira.

Desde ontem, o agrupamento tem sido alvo de notícias difamatórias, oriundas das redes sociais e da autoria de alguém certamente com intenções ocultas, mas obviamente muito consciente do que está a fazer.

Vamos procurar de forma transparente e com a dignidade que a função e a responsabilidade institucional nos exige, traduzir os factos que tanta celeuma levantaram.

Pela leitura do enunciado do exercício em causa, e para quem esteja fora do contexto das Aprendizagens Essenciais do 9º ano, poderá parecer exigente ou desadequado mas, de acordo com a análise literária da peça de Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*, representa um exercício pedagógico para aplicação do que foi ensinada em aula, tendo como objetivo a construção de um juízo crítico.

É prática comum na disciplina de Português levar os alunos a reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos, suscitando um paralelo com a atualidade e com as problemáticas sociais.

Acreditamos numa escola na qual se fomenta a responsabilidade da comunidade educativa, a promoção de medidas que visem o empenho e o sucesso escolar, a integração sociocultural, o desenvolvimento de uma cultura de cidadania mobilizadora e respeitadora da liberdade individual e do cumprimento dos direitos e deveres que lhes estão associados.

O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira manifesta a sua indignação pelo facto de se continuarem a divulgar nas redes sociais conteúdos descontextualizados que são aproveitados por alguma comunicação social, não com o propósito de informar, mas com o de descredibilizar a classe profissional dos docentes e a escola pública, provocando um clamor desajustado.

01/02/2023

X 

O Diretor do AEGP

Assinado por: FERNANDO FARINHA MARTINS